



Poder Judiciário está em sexto lugar na confiança do povo

O Poder Judiciário está em sexto lugar entre 17 instituições no ranking nacional de confiança popular. A colocação não vale um troféu, mas tem uma atenuante: entre os três poderes, o Judiciário é o que mais merece a confiança do povo, à frente de Executivo e Legislativo. A posição foi divulgada nesta terça-feira (10/6) no “Barômetro de Confiança nas Instituições Brasileiras”, estudo apresentado pela AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros). Os campeões de confiança são: Forças Armadas, Igreja Católica, Polícia Federal, Ministério Público e Imprensa.

O estudo também revela que o Poder Judiciário é pouco conhecido pela população. Apenas 8% dos entrevistados afirmam conhecer bem o Judiciário. Algumas áreas específicas do Poder Judiciário, como a Justiça do Trabalho, a Justiça Eleitoral e os Juizados Especiais são mais conhecidas. Um contingente de 45% “conhece mais ou menos”, e outros 46% “conhecem só de ouvir falar” ou “não conhecem”. Segundo o estudo, a confiança no Judiciário não está associada ao grau de conhecimento da população.

Ou seja, confia, mas não conhece. Os dados mostram que, apesar das tentativas de aproximar a Justiça da população, a grande maioria das pessoas desconhece sua estrutura. “Esse é o nosso grande desafio, levar ao conhecimento da opinião pública o que é o Poder Judiciário e qual sua missão constitucional”, declarou Mozart Valadares Pires.

As Forças Armadas ficaram com o primeiro lugar do ranking e 79% da confiança do povo. O Judiciário obteve 56% — dois pontos percentuais abaixo da imprensa e um ponto acima dos sindicatos de trabalhadores. Os Partidos Políticos foram os últimos da lista — apenas 22% dos entrevistados disseram confiar. No estudo as instituições também são avaliadas e receberam notas de zero a dez. O Judiciário aparece com média de 6,1. A instituição mais bem avaliada foi novamente as Forças Armadas com 7,4.

As piores avaliações e notas ficaram na política — os partidos políticos, com 22%, a Câmara dos Deputados, com 24% e as Câmaras de Vereadores, com 26%. A Câmara dos Deputados, o Senado Federal, as Câmaras de Vereadores e os partidos políticos aparecem no estudo com notas abaixo de cinco. O presidente da AMB, Mozart Valadares, acredita que o quadro reflete a maior exposição do Legislativo do que os outros poderes. Ele também considerou os recentes escândalos envolvendo parlamentares e as renúncias dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

O estudo feito pela AMB em parceria com Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas deverá ser renovado a cada três meses.

Para ler a entrevista [clique aqui](#)

Date Created

10/06/2008